

## Ocorrência de baculovírus em populações de *Chrysodeixis includens* em plantio de soja no Cerrado brasileiro

Marlinda L. Souza<sup>1</sup>; William Sihler<sup>1</sup>; Marcio M. Sanches<sup>1</sup>; Francisco V. Schmidt<sup>1</sup>;  
Norton P. Benito<sup>1</sup>; Marcelo L. Silva<sup>1</sup>; Marcos Faria<sup>1</sup>; Rogério B. Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Parque Estação Biológica, Brasília, DF, Brasil,  
70770-917. Email: marlinda.souza@embrapa.br.

Baculovírus são importantes agentes de controle de insetos, em especial de lepidópteros. Em fevereiro de 2014 foram observadas lagartas com sintomas de virose em populações de *Chrysodeixis includens* infestando lavoura comercial de soja na região de Buritis-MG (S15°22,2' W46°50,7'). As lagartas doentes apresentavam corpo flácido, com mudança de coloração e fragilidade da cutícula. Foram feitas coletas de insetos vivos em áreas no início da fase reprodutiva da planta utilizando-se a técnica do "pano de batida". Os insetos foram mantidos em laboratório por mais seis dias e determinado o número de insetos doentes em cada coleta. As lagartas doentes foram maceradas, sendo o extrato resultante adicionado a folhas de soja e oferecido a larvas de terceiro instar de *C. includens* criadas em laboratório. As larvas que se alimentaram do extrato apresentaram os mesmos sintomas, confirmando a natureza da infecção pelo agente microbiano. A visualização dos tecidos larvais em microscópio ótico Olympus CK2, demonstrou a presença de partículas refringentes típicas de baculovírus do tipo *Nucleopolyhedrovirus* (NPV). Um total de quatro coletas sucessivas de insetos na região revelou um aumento na porcentagem de insetos mortos por infecção natural de 10,6% para 31,2%. Para exata identificação do patógeno foi feita análise das amostras por microscopia eletrônica de transmissão. Partículas virais foram isoladas por lavagens em série com tampão Tris-EDTA, pH 7.8, em microcentífuga a 14.000 rpm. Após tratamento para microscopia as amostras foram contrastadas com acetato de uranila 2% e fotografadas utilizando-se microscópio eletrônico JEOL 1011. As partículas apresentaram tamanho de cerca de 1µm, sendo o vírus identificado como *Pseudoplusia includens* Single *Nucleopolyhedrovirus* (PsinSNPV). Trata-se do primeiro relato da ocorrência desse vírus na região do Cerrado brasileiro. O material foi depositado na Coleção de Vírus de Invertebrados da Embrapa sob o código CVI 113.

**Palavras-chave:** controle biológico, NPV, lagarta falsa-medideira

**Apoio:** Embrapa, Grupo Agrosalgueiro